

OUTUBRO 2014 : PELA PAZ NO IRAQUE

A todos vocês que procuran a paz :
Paz !

Mais uma vez o Iraque chama a atenção da opinião pública internacional em função da sua instabilidade política. Eu vos convido a rezar pela paz nesse país milenar, berço da civilização, que vive agora uma situação dramática.

A estabilização política desse país e a queda do seu ditador, Saddam Hussein, constituiu a principal razão da “Operação Libertação do Iraque”, intervenção armada dos Estados-Unidos e sua coalizão, em 20 de março de 2003. Oito anos e nove meses depois, em 21 de dezembro de 2011, os EUA deixam este país. Essa guerra deixou 250 mil iraquianos mortos, quase cinco mil soldados mortos e mais 36 mil militares feridos. A ausência de uma potencia militar expressiva deixou espaço para ação dos grupos rebeldes sunitas, principalmente o Estado Islâmico do Iraque, que continuam seus ataques contra o governo central e a população xiita. Em 2012 um “Exército Iraquiana Livre” foi fundado, baseado no modelo do exército sírio, combatendo o regime de Bachar el Assad, na Síria. As estimativas são de mais de 15 mil mortos, vítimas dessa guerra civil, e mais de 250 mil pessoas obrigadas a se mudarem, por causa da perseguição religiosa, sobretudo os cristãos e os jihadistas.

Frente às inúmeras e terríveis violações dos direitos do homem, as Nações Unidas são chamadas a assegurar o emprego imediato das unidades militares especiais, vindos do maior número possível de países, unidades que terão a capacidade necessária para parar a purificação étnica e sectária que está ocorrendo, assegurando o retorno seguro dos refugiados para seus lares e levando os responsáveis perante a justiça. Faz-se necessário também tomar medidas para parar a provisão de armas dos responsáveis e sancionar aqueles que continuam lhes fornecendo. Uma resposta imediata será capaz de parar a crise humanitária, e isto antes que ela tome proporções incontroláveis. Isso supõe também medidas de proteção aos membros das comunidades minoritárias perseguidas e, segundo o direito humanitário internacional, lhes garantir um direito de asilo imediato. Esse conjunto de iniciativas permitirá instalar imediatamente as condições de diálogo e de negociações de paz que incluem todos os componentes da sociedade.

Para uma tomada de posição clara e corajosa de toda comunidade internacional, rezemos ao Senhor:

Senhor, nosso Deus, Deus dos vivos e não Deus dos mortos, olhai com compaixão o país em que nasceu o patriarca Abraão, o Iraque. Cumpra para este povo tuas promessas de paz! Que cessem as violações dos direitos do homem! Que possamos constituir um país democrático e tolerante, de maneira que os cristãos, os muçulmanos e os crentes de todos os credos possam viver juntos, construindo uma cultura de cordialidade e uma civilização da qual eles se orgulhem! Que nenhuma religião justifique as violências e que todas as religiões possam trabalhar juntas em favor da dignidade humana! Amém.

Com toda minha amizade,

Dom Irineu Rezende Guimarães

Monge beneditino da Abadia de Notre-Dame, Tournay, França

Tournay, 20 de agosto 2014.